

BUENO, Rafael Augusto. Estudo comparativo entre crianças praticantes e não praticantes de atividades extracurriculares. Bragança Paulista, SP: FESB, 2015. (IMPRESSO)

## RESUMO

A pesquisa buscou apontar se existem evidências que comprovem que crianças que praticam atividades extracurriculares obtêm resultados significativos, quanto ao desenvolvimento das habilidades motoras e níveis de percentual de gordura corporal, quando comparado a crianças que somente praticam aulas de educação física escolar. Participaram da amostra 47 crianças da cidade de Piracaia SP, sendo 24 meninas e 23 meninos que se dividiram em grupo controle (GC) com crianças que participam apenas das aulas de educação física escolar e grupo intervenção (GI) que frequentam as aulas de educação física escolar somada a atividades extracurriculares. Todos os testes e avaliações ocorreram no Centro Esportivo Municipal de Piracaia SP. Para avaliação motora foi utilizado o teste de desenvolvimento motor global (TGMD-2), Ulrich (2000) que é composto por seis tarefas de locomoção e seis tarefas de controle de objeto, as avaliações do percentual de gordura se deu por meio de dobras cutâneas e IMC, os dados obtidos foram avaliados pelo protocolo de Slaughter e colaboradores (1988) para as dobras e o programa H.W.O Anthro Plus v1.0.4 para o IMC. Os resultados obtidos mostraram certa igualdade quanto ao desenvolvimento motor entre os grupos e chamando a atenção para o sobrepeso e obesidade principalmente com as crianças do gênero feminino. Demonstrando o quanto se deve atentar para a educação alimentar correta somada a uma prática regular com qualidade, de atividades físicas.